



Ninguém é igual a  
ninguém

Moro em uma rua que não é grande nem pequena e tem gente de todo jeito, Paulinho, meu vizinho da esquerda é gorducho. Alguns meninos vivem gritando pra ele: "Paulinho baleia, saco de areia". Ele chora e chora.



Joana, a vizinha da direita, é negra e sempre diz que queria ser branca. Eu sou magrelo, porque é assim que sou. Antes, não gostava que ninguém mexesse comigo. Já tive apelido de palito, vareta, linguíça.



Agora, não dou nem bola mais pros apelidos, pois não sou linguíça, nem palito, nem vareta. Sou um menino chamado Danilo que não é gordo, nem médio, sou magro e bom das pernas. Não perco uma corrida. Tenho um amigo que queria ser o mais inteligente de todos. Ficava nervoso quando alguém aparecia com notas maiores do que as dele. Ora, cada um tem a nota que tem, a casa que tem, a cor que tem.



Já pensou se todos fossem iguais? Acho que as pessoas teriam que andar com nome escrito na testa para não serem confundidas com as outras.

